

Título: Perfil da calprotectina fecal no acompanhamento dos pacientes portadores de doença inflamatória intestinal assistidos pelo CEMEC

Introdução: As Doenças inflamatórias intestinais (DII) abrangem a Doença de Chron (DC) e Retocolite Ulcerativa (RCU) que são crônicas com períodos de remissão e atividade, com risco de evolução grave com complicações irreversíveis. Desse modo, os pacientes necessitam de uma abordagem rápida e de acompanhamento clínico eficaz, por meio de exames complementares de fácil acesso, como a calprotectina fecal (CF), de modo que o valor desta ajuda a definir a remissão clínica ou atividade de doença, sendo útil para o controle e tratamento das DII. **Objetivos:** Conhecer o perfil da CF dos pacientes portadores de (DII) assistidos pelo ambulatório de patologias intestinais do CEMEC. **Método:** Foi realizado um estudo descritivo, observacional, transversal e retrospectivo baseado na análise de dados registrados nos prontuários de pacientes atendidos no ambulatório de patologias gastrointestinais do Centro de Especialidades Médicas do Centro Universitário do Pará – CEMEC/CESUPA, com resultado de CF e colonoscopia, acompanhados no período de agosto de 2021 a maio de 2022. **Resultados:** Dos 23 pacientes acompanhados, foram identificados dezesseis portadores de DII, sendo RCU 68,75%, DC 31,25%, com predomínio do sexo feminino (75%). A CF variou entre 9 e 6.000 mcg/g, com mediana igual a 193,0 mcg/g (IC95% 44,0 – 1.497); 25% (4/16; IC95% 10,2 – 49,5) dos pacientes tinham CF inferior a 50 mcg/g, 25,0% (4/16, IC95% 10,2 – 49,5) entre 50 e 200 mcg/g e 50,0% (8/16, IC95% 28,0 – 72,0) acima de 200 mcg/g. Observou-se que pacientes com sintomas e lesões na mucosa intestinal tinham uma tendência a resultados de CF gradativamente elevados. **Conclusão:** Observou-se que há simbiótica relação entre os resultados das colonoscopias e dos valores de calprotectina fecal. A CF é um marcador de doença acessível e confiável, pois seus níveis elevados relacionam-se diretamente com a doença ativa, assim como os baixos níveis ou normais com a remissão clínica das doenças, o que otimiza o prognóstico e promove benefícios importantes no acompanhamento DII, sendo um exame indispensável na prática médica.

Palavras-chave: Doença de Crohn; Retocolite ulcerativa; Colono